

017. ÁREA: CIÊNCIAS AGRÁRIAS –ENGENHARIA AGRONÔMICA

DIAGNÓSTICO DA SENSIBILIDADE AMBIENTAL DA QUADRÍCULA DE RIBEIRÃO PRETO, SP.

L. C. PEREIRA ⁽¹⁾; **J. F. MARQUES** ⁽¹⁾; **M. R. L. TOCCHETTO** ⁽²⁾.

1. Embrapa Meio Ambiente – CNPMA. Rodovia SP 340, KM 127,5. 13820-000 Jaguariuna, SP. E- mail: lauro@cnpma.embrapa.br; 2. Universidade Federal de Santa Maria – UFSM. Fx. de Camobi, Km 9 – Campus Universitário. 97105-900 – Santa Maria, RS.

O uso indiscriminado das terras, sem levar em conta a sensibilidade dos sistemas e agroecossistemas, é uma das principais causas da degradação e perda de sua capacidade produtiva. Objetivou-se, com este trabalho, identificar os níveis de sensibilidade ambiental na área da quadrícula de Ribeirão Preto, SP. Esta área localiza-se na região nordeste do Estado, com extensão de aproximadamente 276.451 ha, estando circunscrita às coordenadas de 21° 00 a 21° 30' latitude Sul e 47° 30' a 48° 00' de longitude Oeste. A metodologia adotada utilizou-se da Equação Universal de Perdas de Solo (EUPS) e do fator tolerância de perda de solo (T), gerando o Índice de Fragilidade, que permitiu a classificação e identificação dos diferentes níveis de sensibilidade da área de estudo. Os resultados indicaram que cerca de 82% da área, no nível tecnológico elevado, apresentaram-se com boa estabilidade ambiental (moderadamente a muito estável) e aproximadamente 14% com áreas frágeis e muito frágeis. Conclui-se que a área estudada possui predominantemente boas características físico-ambientais e, conseqüentemente, baixo risco de degradação ambiental.

Palavras-chave: planejamento ambiental, gestão ambiental, desenvolvimento sustentável.